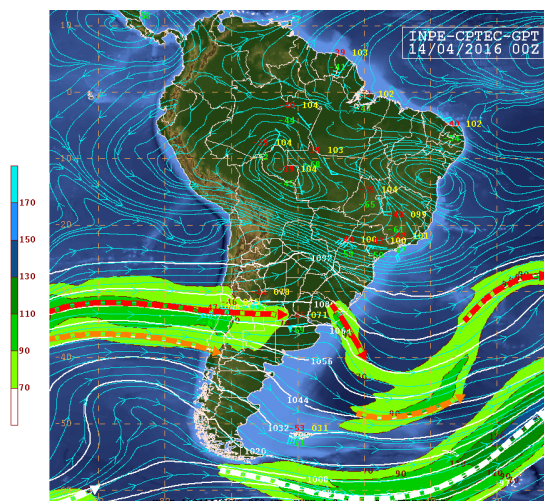


Análise Sinótica

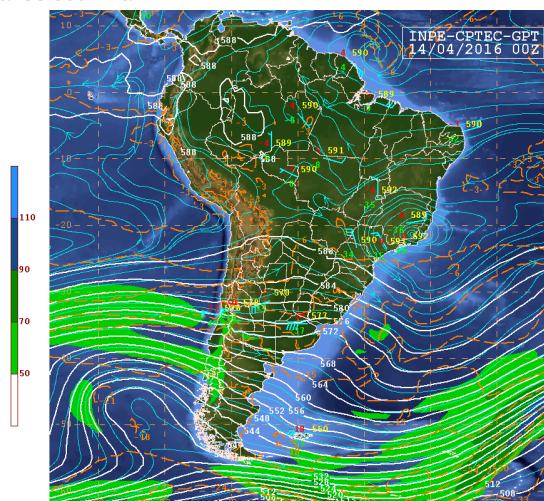
14 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



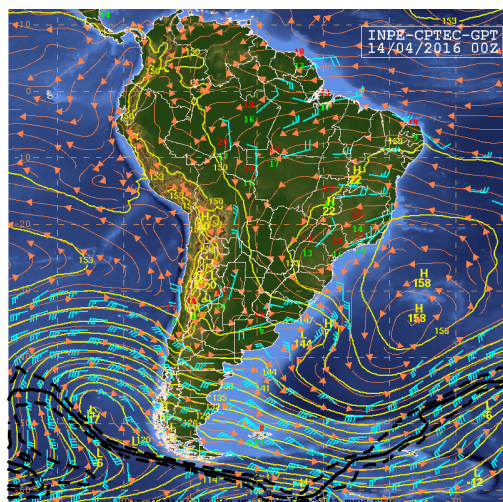
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 14/04, observa-se através das linhas de corrente uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o norte de Rondônia. Observa-se sobre o centro da BA um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A interação destes dois últimos sistemas, favorece a difluência no escoamento sobre o MT, PA, AM, e sobre o AC. Esta difluência favorece a convergência em superfície, formação de nebulosidade e consequente precipitação sobre estas localidades. Associado ao VCAN já citado anteriormente, observa-se uma ampla área sob a atuação de um cavado sobre o sul do PI, TO, nordeste do MT e sudeste PA. Um cavado também é observado sobre o norte e nordeste da Argentina. O Jato Subtropical (JST) atua com maior intensidade entre o oceano Pacífico e o oceano Atlântico, passando sobre o centro do Chile e da Argentina e leste do Uruguai. O ramo norte do Jato Polar atua acoplado ao JST sobre o a costa chilena e sobre o oceano Atlântico. O ramo sul do Jato Polar atua em latitudes ao sul de 45°S.

Análise 500 hPa



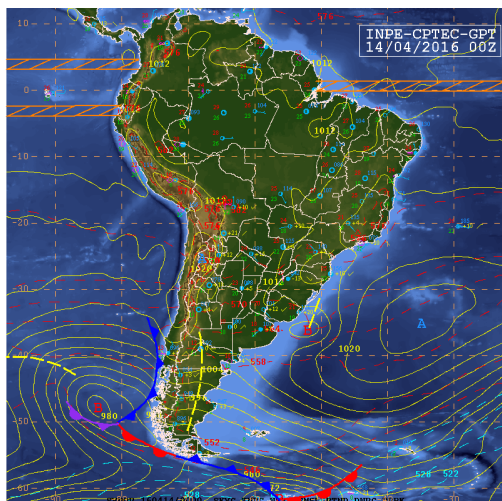
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 14/04, observa-se através das linhas de corrente uma circulação do quadrante leste sobre parte das Regiões Norte e Nordeste. Uma ampla área de circulação anticiclônica é observada com centro entre o leste de MG e RJ, estendendo uma área de crista sobre o oeste de SP, MS, GO e MT, estendendo outra área de crista sobre o centro da BA e do PI. Esta área de circulação anticiclônica não favorece a formação de nebulosidade significativa sobre áreas de GO, norte de SP, MG, oeste do RJ centro-oeste da BA e sudoeste de TO. Entre o norte de TO, nordeste e sudoeste do MT se observa uma área de cavado invertido. Sobre o centro-norte da Argentina, observa-se um cavado. Na dianteira do cavado comentado anteriormente favorece a advecção de vorticidade ciclônica, incluindo sobre parte da Região Sul.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 14/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessa área. Observa-se um escoamento de sul, em virtude de uma circulação anticiclônica centrada sobre o oceano Atlântico, intensificando os Jatos de Baios Níveis que transportam umidade das regiões mais ao norte do país, passando sobre a Argentina, Paraguai, SC e RS. Uma área de circulação ciclônica é observada sobre as Províncias de Buenos Aires, costa do Uruguai e da Região Sul do Brasil. No sul do continente, em latitudes superiores a 40°S, observa-se uma área com intenso gradiente de geopotencial e ventos fortes. A isoterma de 0°C atua ao sul da Terra do Fogo, na Argentina, porém alcança latitudes menores (em torno de 44°S) sobre o Oceano Atlântico Sudoeste, próximo à costa da Patagônia Argentina, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 14/04, observa-se uma área de alta pressão com valor de 1024 hPa, e centro em torno de 35°S/35°W, já com característica da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), pois pode ser observada ao longo da coluna atmosférica. Nota-se um cavado sobre a Patagônia Argentina. Nota-se um centro de baixa pressão com valor de 1008 hPa, centro sobre o oceano Atlântico adjacente ao sul do Uruguai, em torno de 36°S/52°W. Ainda sobre o oceano Atlântico, nota-se outro sistema frontal, com baixa pressão (em oclusão) de 972 hPa, em torno de 36°S/52°W. Observa-se sobre o Oceano Pacífico um sistema frontal com baixa pressão relativa de 980 hPa em estágio de oclusão, localizada em torno de 48°S/83°W, cujo ramo quente deste sistema está conectado ao ramo frio do sistema frontal citado anteriormente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se desconfigurada devido a atuação da área de baixa pressão mencionada anteriormente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico, oscilando em torno de 03°N-04°N e 03°S-04°S, e sobre o Oceano Atlântico, com banda simples entre 01°N e 03°N.

Satélite

14 April 2016 - 00Z

